



CURITIBA

**Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental
Av. João Gualberto, 623, 7.º andar - Torre A.
Alto da Glória 80030-000 - Curitiba - PR
Tel 41 3350-3094 Fax 41 3350-3023
www.curitiba.pr.gov.br**

CRITÉRIOS PARA CORREÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

PROVA CURITIBA

2.º e 3.º ANOS

Em relação à escrita de palavras:

Nível 1	O(A) estudante não estabelece relações grafofônicas simples no registro de palavras, utilizando letras aleatórias. Encontra-se na hipótese de escrita pré-silábica.
Nível 2	O(A) estudante já apresenta algumas relações entre a sonoridade e a escrita, registrando uma letra para cada som emitido, estabelecendo ou não algumas relações grafofônicas. Encontra-se na hipótese de escrita silábica (sem ou com valor sonoro).
Nível 3	O(A) estudante escreve palavras com estrutura silábica canônica (consoante/vogal), registrando ora a sílaba completa, ora apenas uma das letras que compõe a sílaba. Quando se trata de palavras formadas por estrutura silábica não canônica, em alguns momentos, apresenta omissão, troca, inversão ou substituição de letras. Encontra-se na hipótese de escrita silábica-alfabética.
Nível 4	O(A) estudante escreve palavras formadas por estruturas silábicas canônicas e não canônicas, embora ainda faça, eventualmente, trocas, omissão ou inversão de letras, porém sem comprometer o entendimento das palavras. Encontra-se na hipótese de escrita alfabética.
Nível 5	O(A) estudante escreve palavras com diferentes estruturas silábicas de acordo com as convenções ortográficas.

Em relação à escrita de frase e texto:

Nível 1	O(A) estudante ainda não produz frase e texto, apenas registrando letras aleatoriamente ou escrevendo de forma ilegível.
Nível 2	O(A) estudante produz frases, já apresentando algumas relações grafofônicas, que são percebidas com a leitura pelo(a) estudante.
Nível 3	O(A) estudante produz frases e textos de acordo com o tema proposto, porém pode apresentar falta de espaçamento entre palavras, frases soltas, ausência ou a utilização mínima de recursos coesivos, grande quantidade de desvios ortográficos ou de pontuação que dificultam a compreensão.
Nível 4	O(A) estudante produz frases e textos com significação, porém pode não utilizar adequadamente todos os elementos estruturais do gênero solicitado. Começa a utilizar em seus textos conjunções, conectivos, recursos de substituição lexical e outras marcas linguísticas, ainda que apresentem alguns desvios que possam comprometer o sentido daquilo que pretendem. Demonstram não dominar ainda todas as convenções ortográficas e os sinais de pontuação.
Nível 5	O(A) estudante produz frases e textos de acordo com o gênero solicitado respeitando as características estruturais do mesmo e sem fugir às orientações propostas. Utiliza recursos coesivos, substituições ou marcas lexicais que contribuem para a construção dos sentidos pelo leitor.